



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA**

CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA					
HABILITAÇÃO: BACHARELADO					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM					
IDENTIFICAÇÃO: 26					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
ENF0 5037	Enfermagem em saúde coletiva			6º período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
OBRIG.	Não possui pré-requisito			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
4	75	4	-	1	

Disciplina: Enfermagem em Saúde Coletiva

Semestre: 2016/2

Carga Horária: 75 horas

Créditos: 4

Docentes:

Prof.^a Dr^a Luzimar dos Santos Luciano

Prof.^a Dr^a Rita de Cássia Duarte Lima

A disciplina de Enfermagem em saúde coletiva visa:

O enfermeiro com formação generalista, ético-humanística, crítica e reflexiva, com capacidade de inserir-se nas principais áreas em que o mercado de trabalho da enfermagem se apresenta, estando qualificado para o exercício profissional tanto nos aspectos técnico-científicos quanto naqueles que constituem a base de sustentação da ética pessoal, sociopolítica e profissional, assumindo, como cidadão, as responsabilidades inerentes ao seu papel social. Como profissional, fundamentar o seu trabalho nas reais necessidades de saúde da população, por meio do desenvolvimento de um diagnóstico situacional do cenário de práticas e do objeto de intervenção, com visão epidemiológica, capacidade para intervir no processo saúde-doença, estando comprometido com as diretrizes das políticas públicas como educador e promotor da saúde, com capacidade para investigação, autodesenvolvimento e de reflexão crítica sobre a realidade na qual está inserido.



OBJETIVOS/COMPETÊNCIA

Compreender as ações do Estado na formulação e implementação de políticas públicas e suas relações com o setor saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BASES TECNOLÓGICAS

Papel do Estado, a crise do capitalismo e os impactos nas políticas públicas. Historicidade das políticas de saúde e seus principais desdobramentos.

A crise do sistema de saúde e seus reflexos na assistência.

SUS - NOBS/NOAS.

Modelos tecno- assistenciais em saúde com ênfase no Programa de Agentes Comunitário de Saúde - ACS e na Estratégia Saúde da Família- ESF.

EMENTA/HABILIDADES

Identificar as políticas de saúde.

Compreender o papel do Estado, a crise do capitalismo e os impactos nas políticas públicas.

Compreender a complexidade do Sistema Único de Saúde.

Utilizar a vigilância em saúde como um dos indicadores da formulação de políticas e organização de serviços de saúde

Identificar as principais características dos modelos tecno- assistenciais para a formulação e implementação das ações de saúde.

ATIVIDADE DE LABORATÓRIO:

As atividades de laboratório serão desenvolvidas em duas turmas (turma 1 e 2), às quintas-feiras , em alguns momentos sequenciais e em outros momentos alternadas de acordo com as demandas de atividades, no horário de 14:00 às 16:00h.

As referidas atividades de laboratório deverão incluir, além da orientação do Professor da disciplina, as seguintes atividades:

- 1- Identificação do tema a ser investigado e aprofundado;
- 2- Realizar um levantamento das referencias mais atuais e pertinentes acerca do tema;
- 3- Identificar quais os atores centrais que atuam desenvolvendo políticas sobre o tema no Estado do Espírito Santo e alguma referencia em âmbito municipal (qualquer município);
- 4- Preparar um painel/seminário sobre o tema selecionado;
- 5- Apresentar, de forma dinâmica e criativa, o referido painel/seminário
- 6- Apresentar relatórios parciais sobre o desenvolvimento do trabalho do laboratório; conforme orientação do professor.
- 7- Garantir um debate coletivo no desenvolvimento das temáticas proposta na atividade de laboratórios.
- 8- Realização de visitas técnicas em serviços de saúde.



Metodologia

Serão utilizadas metodologias que privilegie a participação ativa discentes, visando articular teoria-prática e ensino-serviço-comunidade.

1. Estratégias de ensino-aprendizado: exposição dialogada, leitura de textos, discussão em grupos, entrevistas, participação em seminários e outros eventos técnico-científico que visa problematizar a realidade e visitas técnicas.

2. Recursos materiais: projetor multimídia, textos, filmes, quadro-branco.

Avaliação

Serão realizadas 2 avaliações escritas, que somado as atividades solicitadas em sala de aula computarão o valor de 10 pontos cada. Além disso, o estudante deverá participar das atividades de laboratório composta de elaboração de relatório fundamentado e apresentação, com valor de 2 pontos cada.

Também serão realizadas visitas técnicas que deverão resultar em relatórios com valor de 1 ponto cada. Estas atividades vão compor as notas de laboratório que somadas dará um total de dez pontos.

Será realizado seminários integrados com a disciplina de saúde da mulher, criança e adolescente, que também constituirá de nota na disciplina de saúde coletiva.

A média parcial será a soma das duas avaliações escritas (10 + 10) mais o conjunto das atividades de laboratório que totalizará 10 pontos mais o seminário integrado. O total das atividades será dividido por 3.

A assiduidade e pontualidade nas aulas teóricas e de laboratório é uma das variáveis de avaliação do estudante na disciplina.

Solicitamos aos estudantes estarem atentos aos preceitos legais de 75% de frequência na disciplina.

A falta do estudante em provas implicará na realização de prova final, salvo as situações referentes ao amparo legal.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs). **Manual de práticas de atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rotschild, 2008. Cap. 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 16. http://andromeda.ensp.fiocruz.br/teias/sites/default/files/biblioteca_home/manual_das_praticas_de_atencao_basica%5B1%5D.pdf

CAMPOS, G. W. S. (Orgs). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Ed. Fiocruz, 2009. Parte I, III e Parte IV.

PAIM, J. S. **Reforma sanitária brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador, BA: EDUFBA, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008

SANTOS, A. S.; CUBAS, M.C. **Saúde Coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, J, C: PAULA, S.G. **Saúde e previdência**: estudos de política social. São Paulo: Cebes- Hucitec, 1981. (capítulos 1 e 2)

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1998.

____. Ministério da Saúde. **Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>. Acesso em: 1 mar. 2015.

____. **Lei nº 8142 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>>. Acesso em: 1 mar. 2015.

____. **Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8080 de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.



Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf>.
Acesso em: 1 mar. 2015.

Pacto pela Saúde. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1021
>. Acesso em: 01 mar. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 23 agosto de 2012. Disponível em:
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/Gm/2012/prt1823_23_08_2012.htm>. Acesso em: 1 março. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.437, de 7 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) no SUS e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 8 dez. 2005 Disponível em:
<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port_2005/Gm/GM-2437.htm>. Acesso em: 1 março de 2015.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 12 nov. 2009. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_renast_2728.pdf>. Acesso em: 1 março. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2488 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 21 de outubro de 2011.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1864 que institui o componente pré hospitalar móvel a Política Nacional de Atenção as Urgências- o SAMU. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 6 de outubro de 2003, sec 1, p.57, coluna 1.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1863 que institui a Política Nacional de Atenção as Urgências. **Diário Oficial da União.** Poder Executivo, Brasília, 6 de outubro de 2003, sec 1, p.58, coluna 1.

CZERESNIA, D; FREITAS, C. M (Orgs). **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências. 2 ed.rev e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

COHN, A. **Saúde no Brasil:** políticas e organização. São Paulo: Cortez: Cedec, 1998.



COSTA, N. R. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação: saúde e saneamento na agenda social.** São Paulo:Hucitec, 1998

COTTA, R. M. M; MENDES, F. F; MUNIZ, J. N. **Descentralização das políticas públicas de saúde:** do imaginário ao real. Viçosa:UFV, 1998.

LIMA, R. C. D. **A enfermeira:** uma protagonista que produz o cuidado no cotidiano do trabalho em saúde. ES: Edufes, 2001.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário:** o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec/Abrasco.

Paim, J.N.S **A Reforma Sanitária e o CEBES.** Rio de Janeiro: CEBES, 2012(<http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/11/E-Book-1-A-Reforma-Sanit%C3%A1ria-Brasileira-e-o-CEBES.pdf>)

PAIM, J. S. **Política e reforma sanitária.** Salvador. ISC,2002



ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA CRONOGRAMA 2016/2

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	HORÁRIO	PROFESSOR
09/08/2016 (terça-feira)	Apresentação da disciplina e contrato de trabalho O papel do Estado nas políticas públicas de saúde.	14:00- 18:00h	Luzimar
16/08/2016 (terça-feira)	Introdução as reflexões históricas sobre a Saúde no Brasil	14:00- 18:00h	Todos
23/08/2016 (terça-feira)	Continuidade das reflexões históricas sobre a Saúde no Brasil e o SUS no contexto atual.	14:00- 18:00h	Luzimar
30/08/2016	Sistemas comparados de saúde: Brasil, EUA, Canadá, Inglaterra, França e Cuba. O Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do modelo de saúde vigente – Vigilância em Saúde.	14:00- 18:00h	Luzimar
6/09/2016 (terça-feira)	Continuidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do modelo de saúde vigente – Vigilância em Saúde.	14:00- 18:00h	Luzimar
13/09/2016 (terça-feira)	Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	14:00- 18:00h	Luzimar
20/09/2016 (terça-feira)	Primeira avaliação	14:00- 18:00h	Luzimar
27/09/2016 (terça-feira)	Política Nacional de Atenção Básica	14:00- 18:00h	Rita Lima



4/10/2016 (terça-feira)	Planejamento e Gestão em Saúde	14:00- 18:00h	Rita Lima
11/10/2016 (terça-feira)	Financiamento do SUS e Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP)	14:00- 18:00h	Rita Lima
25/10/2016 (terça-feira)	Saúde e Ambiente do pronto de vista da Saúde Coletiva e Enfermagem	14:00- 18:00h	Luzimar
8/11/2016 (terça-feira)	Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	14:00- 18:00h	Luzimar
22/11/2016 (Terça- feira)	Segunda avaliação	14:00- 18:00h	Rita Lima
29/11//2016 (terça-feira)	Semana Científica - Seminário integrado junto a disciplina saúde da mulher, criança e adolescente (temáticas étnico-raciais, LGTB, população indígena, população privada de liberdade, população rural, trabalho infantil).	14:00- 18:00h	Todos
6/12/2016 (Terça-feira)	Avaliação da disciplina	14:00- 18:00h	Todos
13/12/2016 (Terça- feira)	PROVA FINAL	14:00- 18:00h	Luzimar

ATIVIDADES DE LABORATÓRIO



11/08/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e 2 Tema- O campo da saúde coletiva- Estado da arte da saúde coletiva	Horário 14-16h	Professora Rita Lima
25/08/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e 2 Tema- O campo da saúde coletiva- Estado da arte da saúde coletiva	14-16h	Rita Lima
01/09/16 (quinta-feira)	Laboratório- Turma 1 e 2 Tema: determinantes de saúde, sociais e identidade cultural da região metropolitana da Grande Vitória.	14-16h	Rita Lima
15/09/16 (quinta-feira)	Laboratório- Turma 1 e 2 <u>Trabalho de Campo</u> do tema determinantes de saúde, sociais e identidade cultural da região metropolitana da Grande Vitória.	14-16h	
22/09/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e 2 <u>Trabalho de Campo</u> do tema determinantes de saúde, sociais e identidade cultural da região metropolitana da Grande Vitória.	14-16h	
29/09/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e 2 Apresentação do tema do trabalho de campo determinantes de saúde, sociais e identidade cultural da região metropolitana da Grande Vitória.	14-16h	Rita Lima
6/10/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e Turma 2 Apresentação do tema do trabalho de campo determinantes de saúde, sociais e identidade cultural da região metropolitana da Grande Vitória.	14-16h	Rita Lima
20/10/16	Laboratório – Turma 1 e Turma 2	14-16h	Luzimar



(quinta-feira)	Tema- Política Nacional de Atenção as Urgências		
3/11/16 (quinta-feira)	Laboratório – Turma 1 e Turma 2 Tema- Política Nacional de Atenção as Urgências- Visita no SAMU	14-16	Luzimar